

## Hebreus Cap 10

**1** PORQUE tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam.

**2** Doutra maneira, teriam deixado de se oferecer, porque, purificados uma vez os ministrantes, nunca mais teriam consciência de pecado.

**3** Nesses sacrifícios, porém, cada ano se faz comemoração dos pecados,

**4** Porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire os pecados.

**5** Por isso, entrando no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, Mas corpo me preparaste;

**6** Holocaustos e oblações pelo pecado não te agradaram.

**7** Então disse: Eis aqui venho (No princípio do livro está escrito de mim), Para fazer, ó Deus, a tua vontade.

**8** Como acima diz: Sacrifício e oferta, e holocaustos e oblações pelo pecado não quiseste, nem te agradaram (os quais se oferecem segundo a lei).

**9** Então disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo.

**10** Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez.

**11** E assim todo o sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados;

**12** Mas este, havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, está assentado à destra de Deus,

**13** Daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés.

**14** Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados.

**15** E também o Espírito Santo no-lo testifica, porque depois de haver dito:

**16** Esta é a aliança que farei com eles Depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seus corações, E as escreverei em seus entendimentos; acrescenta:

**17** E jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades.

**18** Ora, onde há remissão destes, não há mais oblação pelo pecado.

**19** Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus,

**20** Pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne,

- 21** E tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus,
- 22** Cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé, tendo os corações purificados da má consciência, e o corpo lavado com água limpa,
- 23** Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu.
- 24** E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras,
- 25** Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia.
- 26** Porque, se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados,
- 27** Mas uma certa expectativa horrível de juízo, e ardor de fogo, que há de devorar os adversários.
- 28** Quebrantando alguém a lei de Moisés, morre sem misericórdia, só pela palavra de duas ou três testemunhas.
- 29** De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue da aliança com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça?
- 30** Porque bem conhecemos aquele que disse: Minha é a vingança, eu darei a recompensa, diz o Senhor. E outra vez: O Senhor julgará o seu povo.
- 31** Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo.
- 32** Lembrai-vos, porém, dos dias passados, em que, depois de serdes iluminados, suportastes grande combate de aflições.
- 33** Em parte fostes feitos espetáculo com vitupérios e tribulações, e em parte fostes participantes com os que assim foram tratados.
- 34** Porque também vos compadecestes das minhas prisões, e com alegria permitistes o roubo dos vossos bens, sabendo que em vós mesmos tendes nos céus uma possessão melhor e permanente.
- 35** Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão.
- 36** Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa.
- 37** Porque ainda um pouquinho de tempo, E o que há de vir virá, e não tardará.
- 38** Mas o justo viverá pela fé; E, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele.
- 39** Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição, mas daqueles que crêem para a conservação da alma.

**Cmt MHenry** Intro: Muitas e variadas aflições se conjugaram contra os primeiros cristãos e eles tiveram grande conflito. O espírito cristão não é um espírito egoísta; leva-nos a compadecer o próximo, a visitá-lo, ajudá-lo e rogar por eles. Aqui todas as coisas não são senão sombras. A felicidade dos santos durará para sempre no céu; os inimigos nunca podem tirá-la, como os bens terrenos. Isto fará rica restauração por todo o que perdemos e sofremos aqui. A parte maior da alegria dos santos ainda está na promessa. É uma prova da paciência dos cristãos ter de contentar-se com viver depois que sua obra estiver feita, e continuar em pós de sua recompensa até que chegue o tempo de Deus de dá-la. Logo Ele virá a eles, na morte. Para terminar todos seus sofrimentos e dar-lhes a coroa de vida. O atual conflito do cristão pode ser agudo, porém acabará logo. Deus nunca se compraz com a profissão formal e os deveres e serviços externos dos que não perseveram, senão que os contempla com muito desgosto. Os que têm sido mantidos fiéis nas grandes provas do tempo passado, têm razão para esperar que a mesma graça os ajude ainda a viver por fé até que recebam o objetivo de sua fé e pacientemente a salvação mesma de suas almas. Vivendo por fé e morrendo por fé, nossas almas estão a salvo para sempre.> As exortações contra a apostasia e a favor da perseverança são enfatizadas por muitas razões de peso. O pecado aqui mencionado é a falha total e definitiva em que os homens desprezam e rejeitam, com vontade e resolução total e firme, a Cristo, o único Salvador; desprezam e resistem ao Espírito, o único Santificador; e desprezam e renunciam ao evangelho, o único caminho para a salvação, e as palavras de vida eterna. Desta destruição Deus dá, ainda na terra, um aviso prévio temível para as consciências de alguns pecadores, que perdem a esperança de serem capazes de suportá-la ou de fugir dela. Pois, que castigo pode ser mais doloroso que morrer *sem* misericórdia? Respondemos: morrer *por* misericórdia, *pela* misericórdia e a graça que eles desprezaram. Quão temível é o caso quando não só a justiça de Deus, senão a sua graça e misericórdia, abusadas, clamam vingança! tudo isso não significa no mais mínimo que fiquem excluídas da misericórdia as almas que se lamentam pelo pecado, ou que lhes seja negado o benefício do sacrifício de Cristo a alguém disposto a aceitar estas bênçãos. Cristo não lançará fora o que acudir a Ele.> Havendo terminado a primeira parte da epístola, o apóstolo aplica a doutrina a propósitos práticos. Como os crentes tinham o caminho aberto à presença de Deus, então lhes convinha usar este privilégio. O caminho e os meios pelos quais os cristãos desfrutavam destes privilégios passa pelo sangue de Jesus, pelo mérito desse sangue que Ele ofereceu como sacrifício expiatório. O acordo da santidade infinita com a misericórdia que perdoa não foi entendido claramente até que a natureza humana de Cristo, o Filho de Deus, foi ferida e moída pelas nossas iniquidades. Nosso caminho ao céu passa pelo Salvador

crucificado; sua morte é para nós o caminho de vida e para os que crêem nisto, Ele é precioso. Devem aproximar-se a Deus; seria desprezar a Cristo continuar de longe. Seus corpos deviam ser lavados com água pura, aludindo aos lavamentos ordenados pela lei: deste modo, o uso da água no batismo era para lembrar aos cristãos que suas condutas deviam ser puras e santas. Como eles derivam consolo e graça de seu Pai reconciliado a suas próprias almas, adornam a doutrina de Deus seu Salvador em todas as coisas. Os crentes devem considerar como podem servir-se os uns aos outros, especialmente estimulando-se uns a outros no exercício mais vigoroso e abundante do amor, e na prática das boas obras. A comunhão dos santos é uma grande ajuda e privilégio, e um médio de constância e perseverança. Devemos observar a chegada de tempos de prova, e por eles ser despertados a uma maior diligência. Existe um dia de prova que vem para todos os homens: o dia de nossa morte.> Sob a nova aliança ou a dispensação do evangelho, se tem perdão pleno e definitivo. Isto significa uma enorme diferença da aliança nova a respeito da antiga. Na *antiga* deviam repetir-se amiúde os sacrifícios e, depois de tudo, se obtinha por eles perdão somente neste mundo. Sob a *nova*, basta com um só Sacrifício para procurar o perdão espiritual de todas as nações e todas as épocas, ou para ser livrado do castigo no mundo vindouro. Bem pode ser chamado de aliança *nova*, esta. Que ninguém suponha que as invenções humanas podem valer de algo para os que as coloquem no lugar do sacrifício do Filho de Deus. que resta então, senão que procuremos um interesse pela fé neste Sacrifício; e o selo disso em nossas almas pela santificação do Espírito para obediência? Assim sendo, como a lei está escrita em nossos corações, podemos saber que somos justificados, e que Deus não lembrará mais de nossos pecados.> ” Tendo mostrado que o tabernáculo e as ordenanças da aliança do Sinai eram somente emblemas e tipos do Evangelho, o apóstolo conclui que os sacrifícios que os sumos sacerdotes ofereciam continuamente não podiam aperfeiçoar os adoradores Enquanto ao perdão e a purificação de suas consciências, mas quando “Deus manifestado em carne” se fez sacrifício, e o resgate foi sua morte no madeiro maldito, então, por ser de infinito valor quem sofreu, seus sofrimentos voluntários foram de infinito valor. O sacrifício expiatório deve ser capaz de consentimento, e deve ser colocado pela própria vontade no lugar do pecador: Cristo fez assim. A fonte de tudo isso que Cristo tem feito por seu povo é a soberana vontade e graça de Deus. a justiça introduzida e o sacrifício oferecido uma só vez por Cristo são de poder eterno, e sua salvação nunca será eliminada. São de poder para fazer perfeitos a todos os que vão até Ele; eles obtêm do sangue expiatório a força e os motivos para obedecer e para o consolo interior. ”